

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

MOBILIDADE SUAVE:

O skate como meio de transporte nas cidades

BARTH, Mariana Reichert
RIPPEL, Ícaro
SILVA, Karen Melo da
marianarbarth@gmail.com

Seminário de Ensino
Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: skate; meio de transporte alternativo; mobilidade suave.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados de exercício, realizado junto à disciplina de Arquitetura e urbanismo (Turma 2014), ministrada para o Curso de Engenharia Civil (EE-FURG). A proposta consiste na elaboração de um artigo, com tema de livre escolha, em que sejam estabelecidos vínculos com os objetivos da cadeira, voltados, dentre outros aspectos para compreender os desafios das cidades no mundo contemporâneo. Nos últimos anos, com a crescente utilização do automóvel, como meio de transporte, as cidades brasileiras vêm experimentando uma intensa alteração nos padrões de mobilidade urbana, pois a utilização de veículos motorizados, anteriormente vista como um sinal de desenvolvimento passou a ser relacionada a consequências negativas, como o ruído, a poluição do ar, o tempo perdido em congestionamentos, e, principalmente, ao caos urbano, decorrente da incapacidade do sistema viário dar vazão à demanda dos fluxos necessários. Assim, cada vez mais, ganha espaço a discussão relacionada à importância de revisão do modelo de planejamento das cidades, bem como a afirmação de que é preciso retomar a importância do pedestre e das alternativas de deslocamento, conhecidas como suave. Tomando como referência a importância das questões que envolvem a mobilidade urbana para o desenvolvimento ou mesmo revisão dos padrões de desenvolvimento das cidades brasileiras, o presente trabalho tem como objetivo discutir o papel dos modos suaves de deslocamento, dando ênfase à utilização do skate para percorrer pequenos trajetos. A justificativa do trabalho relaciona-se à intenção de contribuir ao debate sobre mobilidade urbana, particularmente considerando a necessidade de afirmação da importância dos modais suaves.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De maneira geral, o trabalho buscou suporte em estudos urbanísticos, visando esclarecer o argumento de especialistas, de diversas áreas, que afirmam ser determinante revisar o paradigma no padrão de mobilidade, bem como planejar a cidade mais para as pessoas e menos para automóveis (BRANDÃO E HONORATO, 2012). A partir desse enfoque, os estudos tiveram suporte em dois grandes conjuntos de referenciais, sendo o primeiro relacionado às questões do papel da mobilidade para o planejamento das cidades e o segundo focado nos modos suaves de deslocamento, com ênfase à utilização do skate.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A abordagem do problema de pesquisa é qualitativa, sendo o principal instrumento utilizado a revisão bibliográfica. Além desta, o trabalho obteve dados com a aplicação de um questionário, realizado com usuários de skate. A estrutura do trabalho foi dividida em três partes. Inicialmente foram explorados conceitos e definições, relacionados à questão da mobilidade urbana. O segundo momento dedica-se a um breve histórico do skate e sua utilização. A terceira parte apresenta alguns exemplos de cidades que incentivaram o uso do skate como forma de melhorar a mobilidade urbana.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Novas propostas têm sido elaboradas, nos últimos anos, para que o planejamento urbano das cidades incorpore os modais suaves como alternativa de transporte, tentando fugir da maneira tradicional de planejamento baseada no automóvel que hoje se mostra pouco eficiente no que se diz respeito à poluição e aglomeração dos espaços públicos (AGUEDA, 2014). No caso do skate, a utilização parece estar associada ao conceito de que se trata também de uma forma de prática esportiva, que permite que os usuários se exercitem enquanto se deslocam para suas atividades do dia a dia, bem como estar atrelada à qualificação da saúde e expectativa de vida de seu usuário. A utilização do skate como meio de transporte, ainda que mais difundida em alguns países, não é lembrada pelos planejadores de municípios e dos sistemas viários brasileiros, mas essa também é uma questão que já se encontra em mudança, embora de forma tímida, perante os benefícios que contém, principalmente por contemplar uma fatia expressiva da população brasileira: adolescentes e jovens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo permitiu acesso ao entendimento de que há diversos estudos e experiências exitosos, que comprovam ser fundamental melhorar a oferta e qualidade do transporte público, bem como investir em alternativas de mobilidade suave para pequenos percursos, tais como os que podem ser realizados com a utilização de veículos não motorizados, como bicicleta, patins e skate. Além do investimento em estudos, relacionados à implementação de sistemas de mobilidade, que contemplem os modais suaves, é importante mencionar a necessidade de uma ampla discussão pública a respeito do modelo de cidade desejado, não apenas para garantir a resolução dos problemas de mobilidade que as cidades enfrentam, quanto, simultaneamente, para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes.

REFERÊNCIAS

- AGUEDA, Câmara Municipal. **Modos Suaves: Contextualização nas políticas de desenvolvimento**. Município de Águeda, Portugal. Disponível em <[http://www.cm-
agueda.pt](http://www.cm-agueda.pt)>. Acesso em: 20 jul. 2014.
- BRANDÃO, Leonardo; HONORATO, Tony. **Skate e Skatistas questões contemporâneas**. Londrina: Editora UEL, 2012.